

São Filipe, 25 Jun (Inforpress) – A primeira unidade hoteleira com capacidade para 14 quartos que está sendo construída sobre as lavas da erupção de 23 de Novembro de 2014 fica concluída dentro de quatro meses, segundo um dos promotores do investimento Mustafa Eren. As obras estão em fase avançada, não obstante o promotor da iniciativa, o casal Mariza e Mustafa Eren, não terem ainda recebido a devida autorização de licenciamento das autoridades locais e nacionais. O casal, que era dono de duas unidades turísticas que foram consumidas pelas lavas da última erupção, nomeadamente a “Casa Marisa” e “Pedra Brabo”, com 22 quartos e dois restaurantes, pretende refazer a vida, apostando na construção dessa infra-estrutura que deverá ficar concluída e funcional em Outubro, coincidindo com o início da época alta para o turismo na ilha. Mustafá Eren disse à Inforpress que um grande número de agências de viagens estão a cancelar a venda de destino para a ilha do Fogo devido à inexistência de condições de alojamento em Chã das Caldeiras, já que mantendo os turistas em São Filipe e com deslocação à localidade, o custo quase triplica devido ao “transfer”. Os promotores desta infra-estrutura, a primeira a ser construída de raiz e que, além dos 14 quartos, tem serviços de apoio como restaurante, afirmam que o projecto de arquitectura e de cálculo de estabilidade já foram entregues às entidades com responsabilidade de fazer o licenciamento de construção em Chã das Caldeiras. Além de Mustafá Eren, cujo investimento ronda os 15 mil contos, outros operadores económicos da área do turismo estão a construir alguns quartos ou a reabilitar as poucas casas que “sobreviveram” à fúria das lavas para a sua transformação ou adaptação para acolher turistas. Nas proximidades da unidade de Mustafa Eren, um outro operador está a construir quatro quartos e, na antiga Portela, estão a funcionar várias pequenas unidades com três a quatro quartos, sendo que as construções de espaços para fins turísticos em formato arredondado (denominado de funco) proliferam em Chã das Caldeiras. O conselho directivo do Gabinete de Reconstrução do Fogo (GRF), cujo presidente se encontra de visita à ilha para o lançamento de algumas acções de reconstrução, está preocupado com a proliferação das construções em Chã das Caldeiras, onde pretende realizar um encontro com os moradores para tomar as medidas necessárias para travar ou disciplinar a construção na localidade. JR/ABInforpress/Fim